



REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

CAPÍTULO I DEFINIÇÃO INSTITUCIONAL, FINALIDADE E ATRIBUIÇÕES.

DA DEFINIÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 1º O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, criado pela Lei Municipal nº 6.730, de 19 de agosto de 2015 é um órgão colegiado de caráter consultivo e de assessoramento subordinado a Secretaria Municipal de Turismo.

DA FINALIDADE

Art. 2º O Conselho Municipal de Turismo tem por finalidade propor e assessorar na formulação e aplicação do Plano Municipal de Turismo e dos planos, programas, projetos e atividades dele derivados.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art 3° Além das competências que lhe são conferidas pelo art. 1º da referida Lei Municipal nº 6.730, cabe ao Conselho:

- I manifestar-se sobre o calendário de eventos e programas;
- II criar mecanismos que permitam sua comunicação com a comunidade, para que possa cumprir seu papel de mediador entre a sociedade civil e o governo municipal no campo turístico.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO E CONSTITUIÇÃO

DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR tem sua composição definida na Lei Municipal nº 6.730, nomeados por Decreto do Chefe do Executivo Municipal, observada a representatividade do Poder Público e da Sociedade Civil.





- §1º Para cada membro titular haverá um suplente que o substituirá em seus impedimentos temporários e o sucederá no caso de vacância.
- §2º Titular e suplente serão substituídos a qualquer tempo se houver cessação de vínculo com a entidade ou órgão público.
- §3º Os membros do Conselho não serão remunerados, sendo suas funções consideradas de relevante interesse público.
- §4º É de dois anos o mandato dos conselheiros titulares e suplentes, a partir da data de assinatura do Decreto de nomeação, permitida a reeleição.
- §8º Não havendo representante eleito para assumir a vaga, realizar-se-á nova eleição.
- §9º Em qualquer caso de vacância, o membro titular ou suplente que assumir a vaga completará o tempo remanescente do mandato de seu antecessor.
- Art. 5º A composição do Conselho poderá ser alterada mediante deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros, em reunião ordinária especialmente convocada para esse fim, desde que mantida a paridade entre o número de representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais.
- §3º Perderá o mandato o membro do grupo que deixar de pertencer ao órgão pelo qual foi indicado ou, sem justificativa por escrito, faltar a 03 (três) reuniões consecutivas, nos termos de regimento interno;
- §4º Cada membro titular do Grupo terá suplente, devendo, obrigatoriamente, ser da mesma entidade, que o substituirá em seus impedimentos;
- §5º A substituição de do COMTUR de Veranópolis dar-se-á nas situações previstas no seu Regimento Interno.

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 6º O Conselho será constituído por membros designados pelo Prefeito, de acordo com a Lei Nº 6.730/2015, escolhidos dentre pessoas da comunidade que tenham interesse pelo desenvolvimento e formato do turismo em Veranópolis.





Parágrafo 1 - O organograma do Conselho de Turismo será constituído por Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice - Presidente, 1º Secretário(a), 2º Secretário(a), e seus demais membros.

Parágrafo 2 - A diretoria executiva será eleita pelos membros do Conselho.

Parágrafo 3 - O mandato da diretoria executiva e dos membros do Conselho será de 2 (dois) anos.

Parágrafo 4 - Quando ocorrer vaga, o novo membro designado, em substituição, completará o mandato do substituído.

Parágrafo 5 - O mandato de todos os membros do Conselho será exercido gratuitamente e suas funções consideradas como prestação de serviços relevantes ao Município.

Art. 7º É da competência do(a) Presidente do Conselho Municipal de Turismo:

- I Representar, dirigir e supervisionar as reuniões, atividades ou sessões do Conselho:
- II Zelar pelo cumprimento das atribuições do Conselho;
- III Representar o Conselho em toda e qualquer circunstância;
- IV Tomar parte nas discussões e exercer, nas sessões plenárias, igual direito de voto e, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- V Baixar atos decorrentes de deliberações do Conselho;
- VI Delegar competências, desde que previamente submetidas à aprovação do Plenário:
- VII Cumprir e fazer cumprir este Regimento Interno.

Art. 8º É da competência dos(as) Vices-Presidentes do Conselho Municipal de Turismo:

I - Substituir o(a) Presidente do Conselho Municipal de Turismo em sua ausência.

Art. 9º É a competência dos(das) Secretários(as) do Conselho Municipal de Turismo:

- I Lavrar as atas e resguardar toda a documentação pertinente ao COMTUR;
- II Levantar e sistematizar informações, legislação e normas que permitem ao Conselho tomar as decisões previstas neste regimento;
- III Executar as atividades técnico-administrativas de apoio;
- IV Expedir e publicar atos de convocação das sessões plenárias;
- V Auxiliar o(a) Presidente na apresentação das pautas das sessões plenárias;
- VI Dar ampla publicidade às sessões e às deliberações do Conselho.





CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- Art. 10. As atividades dos membros do COMTUR de Veranópolis, reger-se-á por este Regimento Interno.
- Art. 11. O COMTUR de Veranópolis reunir-se-á a cada dois meses em sessões ordinárias e extraordinárias quando se fizer necessário. As sessões plenárias serão convocadas no prazo mínimo de 7 dias de antecedência, exceto em convocações extraordinárias.
- Art. 12. O COMTUR de Veranópolis reunir-se-á com um "quórum" mínimo de 50% dos membros e as deliberações serão tomadas por maioria simples do total dos membros presentes, com direito a voto. Os membros suplentes presentes somente têm direito a voto, na ausência do membro titular.

Parágrafo Único: Não havendo "quórum" na primeira convocação a reunião realizar-se-á após 15 minutos, independentemente do número de membros presentes, salvo deliberação em contrário da Presidência.

Art. 13. Aos membros do COMTUR compete:

- I Participar do Plenário;
- II Propor a criação de Comissões;
- III Estudar e relatar, nos prazos estabelecidos, as matérias que lhes forem distribuídas;
- IV Deliberar sobre assuntos encaminhados à apreciação do Conselho;
- V Apresentar moções ou preposições sobre o assunto de interesse do Conselho:
- VI Requerer votação de matéria em regime de urgência;
- VII Requisitar à Secretaria as informações que julgar necessárias para o desempenho de suas atribuições;
- VIII Executar outras atividades que lhes forem atribuídas pela Presidência e pelo Plenário;
- IX Apresentar proposições para alterações no regimento interno.
- Art. 14. As reuniões plenárias obedecerão a seguinte pauta geral:
 - a) assinatura da lista de presença e verificação do quórum;
 - b) discussão, aprovação da Ata da reunião anterior;
 - c) leitura do expediente;
 - d) execução de Ordem do Dia.





- Art. 15. Poderão ser constituídas Comissões para a realização de atividades específicas, as quais serão automaticamente dissolvidas após a conclusão dos trabalhos.
- Art. 16. É obrigatório o comparecimento dos conselheiros às sessões ordinárias e extraordinárias convocadas pela Presidência, sujeitando-se os ausentes às consequências no §3º, do art. 5º.
- Art. 17. Os membros suplentes substituirão os conselheiros titulares em suas ausências e afastamentos temporários, mediante comunicação prévia dos últimos.
- Art. 18. Todas as sessões do Conselho serão públicas, ressalvados os casos de matéria sujeita a sigilo ou por solicitação de algum membro, cabendo ao Plenário deliberar previamente a respeito.
- Art. 19. As sessões do Plenário serão presididas pelo(a) Presidente, que em sua ausência ou impedimento será substituído pelo(a) Vice-Presidente, sendo que, no caso de ausência ou impedimento de ambos, o Plenário escolherá um(a) conselheiro(a) para conduzir a sessão do dia.
- Art. 20. Os trabalhos plenários terão a seguinte seguência:
- I Verificação das presenças do(a) Presidente e do(a) Vice Presidente e, na hipótese das ausências, promover a escolha de um(a) conselheiro(a) para conduzir os trabalhos:
- II Verificação das presenças do(a) 1º Secretário(a) e do(a) 2º secretário(a) e, na hipótese as ausências, promover a escolha de um(a) conselheiro(a) para secretariar a sessão:
- III Verificação de presença e de existência de quórum para instalação do Plenário:
- IV Leitura, votação e assinatura de ata da sessão anterior;
- V Expediente, com comunicações e informes da presidência e dos membros;
- VI Ordem do Dia, compreendendo a apresentação, discussão e votação das matérias;
- VII Encerramento.
- Art. 21. A votação poderá ser simbólica, nominal ou secreta e cada conselheiro no exercício da titularidade terá direito a um voto.
- I O(A) Presidente exercerá o direito ao voto nos termos do inciso IV, do art. 7°;
- II Os votos divergentes poderão ser expressos na ata da reunião, a pedido dos membros que os proferirem, com as devidas justificativas.





Art. 22. As decisões do Plenário serão formalizadas por meio de Deliberações, que poderão ser publicadas no órgão oficial do Município.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23. O presente regimento poderá ser alterado total ou parcialmente, por decisão da maioria absoluta dos membros.

Parágrafo único. Entende-se por maioria absoluta o voto favorável de pelo menos 50% mais 1 dos membros presentes do COMTUR.

- Art. 24. Qualquer proposta de alteração do Regimento será apresentada em sessão, uma vez considerada objeto de consulta, somente poderá ser discutida e votada em outra sessão, previamente marcada para este fim.
- Art. 25. Em qualquer tempo e quando necessário, o(a) Presidente designará uma comissão de no mínimo três membros para estudar e apresentar ao Grupo as alterações que forem indicadas ao presente regimento.
- Art. 26. Os casos omissos e as dúvidas suscitadas serão resolvidos pela maioria absoluta dos membros do COMTUR.
- Art. 27. Este regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo conselho, revogadas disposições em contrário.